Escrito por FIBA Sexta, 23 Outubro 2009 08:00



Já passaram mais de dois meses desde que a Jordânia venceu o jogo frente ao Líbano, pelo bronze nos Campeonatos da FIBA Ásia.

Um dos homens mais felizes do mundo nesse dia foi Ayman Idais, o extremo do conjunto liderado pelo técnico Português Mário Palma. Ao derrotar o Líbano por 80-66 na disputa pela medalha de bronze, a Jordânia garantiu também o passaporte para os Campeonatos do Mundo que se realizam no próximo ano na Turquia.

Idais foi um dos prinicpais responsáveis pelo sucesso jordano na prova, contribuindo com quase 11 pontos e 4.3 ressaltos por encontro. No jogo de atribuição do 3º e 4º lugares, Idais esteve imparável, acertando 6 dos 8 triplos que tentou e terminando a partida com 20 pontos marcados. O extremo às ordens de Mário Palma ficou tão feliz que no final da partida, abraçou todas as pessoas à sua volta, incluindo os jornalistas que lhe iam fazendo perguntas.

Ayman Idais concedeu a seguinte entrevista da autoria de Jeff Taylor.

Ayman, fala-nos de como as coisas correram à vossa selecção no campeonato FIBA Ásia.

Já vinhamos treinando no duro e as coisas correram-nos bem. Treinámos sob o comando do treinador Mário (Palma), que já está connosco há três anos. Chegamos aqui com o objectivo de fazer isto acontecer e no final foi o que conseguimos.

Estavas à espera de conseguir um lugar no pódio e de conseguir a qualificação para o Mundial da Turquia?

Não, não estava à espera, mas o que é certo é que o sonho se tornou realidade.

Jogar num campeonato asiático é uma coisa, mas jogar num campeonato do mundo é outra bem diferente. O que pensas disto?

Vamos ter que trabalhar duas vezes mais para os mundiais do que fizemos para o campeonato asiático. Vamos ter muito mais trabalho pela frente, pois vamos enfrentar o mundo.

Idais relembra glória Jordana

Escrito por FIBA Sexta, 23 Outubro 2009 08:00

Qual é o próximo desafio para a vossa equipa antes do próximo ano? Maior desafio?

Por vezes perdemos a concentração quando ganhamos vantagens na casa das dezenas, deixando que as outras equipas regressem ao jogo. Isso é algo que teremos de trabalhar para que quando conseguirmos vantagens no marcador, as consigamos manter.

O que podes dizer às pessoas na Jordânia sobre a medalha de bronze e a consequente qualificação para o mundial?

Dedicamos a medalha de bronze ao Rei da Jordânia e a todas as pessoas que nos viram e nos apoiaram.